

ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO E ANTECEDENTES DO LUGAR

A área escolhida está inserida na Macrozona urbana do Município de São Leopoldo, no Bairro Duque de Caxias, e compreende as Vilas São Jorge e Labirinto. Apesar de bem localizada possui uma espécie de barreira em sua periferia, por conta do modo como foi ocupada, da baixa renda dos moradores e a densidade populacional, fazendo com que tenha pouco contato com o entorno, portanto seria favorável para os moradores se houvesse uma relação forte entre interior e exterior.

O local é protegido através do PDDUA por se enquadrar em uma Área Especial de Interesse Social I que integra o programa de regularização fundiária e urbanística com o objetivo da manutenção e regularização de Habitação de Interesse Social, sem a remoção dos moradores, exceção feita às moradias em situação de risco e em casos de excedentes populacionais.

- Expansão territorial de São Leopoldo e a ocupação irregular da área:

O município de São Leopoldo desenvolveu-se primeiramente às margens do Rio dos Sinos com a chegada dos imigrantes alemães. Com o passar do tempo e o aumento da população surgiu a necessidade de novos equipamentos urbanos, de políticas públicas de moradia, saúde e de acessibilidade, o que resultou na implantação de novos traçados viários e nova estrutura hierárquica. Enquanto o foco era a construção da cidade para uma sociedade “padrão”, ocorreram invasões a lotes por pessoas que não estavam enquadradas neste grupo. A construção da linha ferroviária do trem trouxe à cidade um número elevado de trabalhadores e suas famílias, tendo as instalações temporárias da obra ao longo dos trilhos do trem. Com isso,

os trabalhadores foram se acomodando nas proximidades, dando início à ocupação irregular da área em análise.

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto propõe a requalificação do local, que desde sua origem encontra-se isolado, para que o mesmo se integre ao restante da cidade.

Ao analisarmos o histórico do local, identificamos a ocupação irregular da área como marco importante, resultando no que temos hoje. Com isto procuramos explorar as qualidades do local e atribuí-las ao projeto de modo que a essência do mesmo seja preservada. A ocupação da área se assumiu de forma orgânica e desordenada, agora buscamos a sua organização, respeitando o que existe, para compor um ambiente harmônico.

PARTIDO GERAL

A disposição das residências no lote foi baseada na orientação solar – de acordo com diagramas que constam nas pranchas – de modo que se aproveite ao máximo a ventilação e iluminação naturais, reduzindo o uso de meios artificiais para proporcionar conforto térmico. RUA

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS

Optamos por uma construção **simples, prezando pela sistematicidade e praticidade, com uso racional** de espaços, materiais e energia.

Algumas **estratégias de eficiência energética e conforto ambiental** foram estudadas e os edifícios contarão com captadores de energia solar, bem como coletores de águas pluviais para reuso em suas coberturas. As

fachadas terão meios para barrar a incidência solar, e proporcionar maior aproveitamento da iluminação e ventilação naturais.

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

As edificações são compostas por elementos pré-fabricados (podem ser reciclados/reutilizados) montados no local, gerando uma obra limpa/seca, reduzindo o tempo de execução e o desperdício de materiais na obra.

A estrutura principal (pilares e vigas) é composta por barras de aço aparafusadas, que sustentam a steel deck. As vedações internas serão em steel frame, com montantes suportando placas de gesso acartonado, o que **facilita as mudanças de layout**, enquanto o fechamento externo é feito em placas cimentícias, dispensando outros tipos de acabamentos.

A cobertura de telhas metálicas é sustentada por treliças dispostas nas extremidades longitudinais das edificações, com inclinação para o eixo central onde está locada uma calha que recolhe a água da chuva para reservatórios de reuso.

PROPOSTA ARQUITETÔNICA

As habitações são projetadas em módulos, o que gera **flexibilidade na composição possibilitando diferentes layouts** de acordo com a necessidade de cada morador/família.

Os prédios possuem 4 pavimentos, o que dispensa a instalação de elevador, mas foram previstos shafts de ventilação/iluminação que poderão ser utilizados para circulação vertical, caso haja necessidade.